

BOLETIM AAFIB 138

AGOSTO/OUTUBRO 2021

Associação dos Antigos Funcionários

Internacionais do Brasil / aafib.net

Fundada em 1987/ Afiliada à FAFICS /Participa da LAC

Nesta edição, o destaque é referente aos resultados do Primeiro Concurso Literário da AAFIB. A presença de concorrentes de várias AFICS regionais foi enriquecedora para os propósitos do Concurso. A aproximação ativa entre os aposentados do Sistema ONU e a prática de exercícios mentais e intelectuais como resistência aos eventuais efeitos perversos da velhice são medidas essenciais para construção de um fim de vida saudável e feliz. No dia 18 de agosto, numa reunião festiva, com a coordenação de Maria Angélica Gomes, presidente da AAFIB, e a participação gratificante de Silvia Rucks, coordenadora residente da ONU no Brasil, foram apresentados os ganhadores, numa edição especial da AAFIB Connection.

O Comitê/Júri realizou um trabalho primoroso de equipe, que contribuiu para o sucesso desse primeiro concurso literário. (veja os depoimentos do Comitê em Anexo a este Boletim).



Chamada de primeira página de um jornal de alta circulação no Rio de Janeiro reconhece o acerto e a oportunidade da iniciativa da AAFIB: “Troca de cartas e postais ganha fôlego durante a pandemia. Clubes de correspondência ganham adeptos que buscam descansar das telas, driblar o isolamento e se conectar de forma mais profunda com amigos.” (O Globo, Segundo Caderno)

Escrever é preciso: Áudio não, mande carta!

VENCEDORES DO PRIMEIRO CONCURSO LITERÁRIO DA AAFIB CONNECTION



Algarobito, Agosto 2021

Con todas mis felicitaciones a Jorge Rivera Pizarro, por ganar el Primer premio en español de la Primera edición del Concurso Literario AAFIB Connection, y por su excelente relato poético "¿Tan solos nos dejan los muertos?".

Junto al amor y a la hermandad, por ser una de las operadas Mexicanas Americanas de decir lo mejor en este concurso, esperando a otros que mi primer novela, *El Intento*, le brinde algo de inspiración.

Saludos fraternos y liberarios,
Diane Almétas



À querida colega,
Telva Barros,
com as felicitações pela vitória no
concurso de redação da AAFIB.
Com a estima do
Rubens Ricapsa

**A diplomacia
na construção
do Brasil**

1750 – 2016

Telva Barros, membro da AAFIB, aposentada da UNAIDS, com o texto em português "Confesso que vivo".

Jorge Rivera, da Associação da Costa Rica, aposentado do UNICEF, com o texto em espanhol "¿Tan solos nos dejan los muertos?".

Eles receberam a notícia e os cumprimentos na festa. Os prêmios lhes foram enviados posteriormente em nova comemoração. Como consta das regras do Concurso, estamos publicando os textos vencedores. Os demais textos serão publicados sequencialmente nos Boletins futuros.

Tivemos também uma sessão programada do Clube do Livro, na qual os vencedores leram seus textos e compartilharam as suas experiências na escolha dos temas, na escrita e na emoção do primeiro lugar no Concurso.

Toni Martin, filho do membro da AAFIB, aposentado da FAO, Héctor Antonio Giles apresentou dois poemas de sua autoria: "Canta pajarillo", em espanhol, e "Amor infinito", em português, traduzindo o amor à língua e abrilhantando a cerimônia de premiação

Vamos aos textos ganhadores:



Confesso que vivo

Maria Etelvina Reis de Toledo Barros

Que ótima sensação a de voltar a escrever e me perder comigo mesma. Quase passou o prazo de envio da crônica tantas eram as opções de temas que me fascinaram. O preferido surgia geralmente no meio dos devaneios de um bom sono e me levou, por noites a fio, a embarcar numa paródia das aventuras de Forrest Gump e enumerar os encontros e fatos mais díspares que tive ao longo da minha vida quando topo, surpresa, ao ler no Estadão do dia 2 de junho, com o artigo de Ubiratan Brasil sobre o lançamento do livro "Minhas histórias dos outros" de autoria do jornalista Zuenir Ventura, nascido em junho de 1931.

Trata-se, apresenta Ubiratan, de narrativas de episódios presenciados ao longo de mais de seis décadas de jornalismo, quando Zuenir testemunhou alguns dos eventos mais notórios da história do Brasil e do mundo.

Nesse momento minha crônica foi para o brejo. Como escrevê-la e ser acusada de plágio? Mas posso ousar e dar uma breve ideia do que os meus leitores perderão: o primeiro grande fato da minha vida foi sem dúvida a morte de Getúlio, pois foi feriado, não tive aula. Também em 54 aconteceu o 40 Centenário da Cidade de São Paulo. Minha família morava numa fazenda em Botucatu e só minha mãe veio, de avião da Real Aerovias, cujo logotipo era um anão bobo da corte, para os festejos. Trouxe como lembrança pedacinhos de lâminas prateadas

lançadas em cima dos orgulhosos paulistas, guardadas por anos a fio no meu bauzinho de Emília. Daí em diante os fatos se aceleram: minha ida a um comício na enorme e descampada Praça da Consolação onde Jânio nos hipnotizava com sua vassoura tão necessária hoje em dia.

Depois na década de 60 conheci Madame De Gaulle, em visita ao Colégio Sion, onde estudei por 10 anos e o falecido Príncipe Philip saudado pelos alunos da Cultura Inglesa. Depois conheci Lacerda, e tantos outros políticos além de Lady Baden Powell, em 1959. Mas o encontro mais impactante foi com a “sombra” dos Beatles em Nova Iorque em agosto de 65, quando passeando pela cidade com um grupo de bolsistas do American Field Service à espera do meu embarque para viver por uns tempos no Colorado, topamos com uma enorme algazarra de jovens saudando os Fab Four hospedados nas cercanias! Mas... na semana passada o telefone toca e bruscamente caio na real. Minha vida é aqui e agora, cada respiração marca o meu presente. O que se passou? Minha filha dá a informação que aguardamos há meses: “Mamãe minha cirurgia de transplante de córnea foi marcada para segunda-feira”. Troco meu chip. Abandono os devaneios, a fonte seca, a inspiração sumiu. O passado tornou-se irrelevante, insosso, congelado, sem sentido. Agora o que importa é olhar para frente, cuidar dos filhos e o que tenho para submeter ao concurso é uma crônica inacabada, esboçada, à espera de uma outra chance de narrar sobre meus anos dourados e de chumbo. E para terminar afirmo com veemência que discordo totalmente de Stefan Zweig que nos iludiu por tanto tempo com sua insistência num Brasil, País do Futuro.



¿Tan solos nos dejan los muertos?

Jorge Rivera Pizarro

Sentirás cómo irán cayendo, uno a uno, los árboles en torno tuyo.

Notarás que ya no están algunos a cuya sombra creciste, pero los seguirás viendo enhiestos y frondosos, aunque ausentes.

Recordarás que querías ser como ellos. Y aún lo querrás, sin duda. Y serán siempre parte de ti. En tu manera de pensar.

En tu forma de encarar el tránsito por la existencia. El viento, todavía, te susurrará entre el follaje desaparecido, las consignas de vida que, su sola presencia, te trazó en algún entonces.

Se irá raleando el bosque. Ya no estarán, tampoco, varios, muchos de los que absorbieron contigo, de la misma tierra y al mismo tiempo, savia vivificadora. La tuya, la de ellos.

Pero estarán, sin embargo, a tu lado, acompañando los pasos que darás, dándolos contigo, aunque no los sientas. Pese a sus hojas secas y sus ramas caídas. Te preguntarás, en algún momento, por qué todavía sigues en pie. Aunque añoso el tronco.

¿Por qué no habrá tu madera sido hecha ya, como la de otros, forma esbelta, palabra interna, emoción tallada? ¿Por qué seguirás escuchando el trino en la partitura de los pájaros que ya no existen? ¿Por qué el colorido de los plumajes seguirá golpeando, insistente, tu retina, si ya no habrá aleteo que distraiga tu mirada? Intentarás comprender, cuando yazgas caído, por qué el bosque sigue ahí, aún sin árboles.

Por qué otros seguirán sintiendo tu energía transformada, aún sin tu presencia. Por qué te habrás consumido en intentar ser, aun sabiendo que nunca llegarás a ser del todo. Aún, cuando yazgas caído, intentarás comprender, sin comprenderlo...

Sin respuestas.

DIA DA ONU em 24 de outubro



NAÇÕES UNIDAS
BRASIL



Vamos festejar o 76^a. Dia das Nações Unidas, uma merecida comemoração de reconhecimento do esforço realizado em luta pela paz no mundo. E paz significa harmonia entre os povos e desenvolvimento sustentável dos objetivos de desenvolvimento.

O Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio de Janeiro) programou uma série de eventos para repercutir a data.

A ONU Brasil está organizando um evento online no dia 25 de outubro, com transmissão ao vivo pelo Youtube da ONU Brasil (link: <https://www.youtube.com/onubrasiloficial>) entre 14h30 e 16h30, com o tema *Recuperação da pandemia de COVID-19: solidariedade e união para um mundo melhor*. Ao longo do mês de outubro, o site da ONU Brasil publicará quatro perfis de ex-funcionários do sistema: A ambientalista Cristina Montenegro, que trabalhou no PNUMA no Brasil e no exterior e abriu caminhos para as mulheres na ONU no Brasil. Escutar, conversar e entender para transformar: as lições de Maria Helena Muller para a ONU. Mena foi a brasileira que trabalhou com jovens durante a guerra da Bósnia e Herzegovina. Milton Thiago de Mello, hoje com 105 anos, viu a ONU nascer e, como veterinário, começou a jornada na Organização na OPAS/OMS na Argentina. E João Carlos Alexim, sociólogo que chefiou o escritório brasileiro da OIT e participou de projetos pioneiros na área do trabalho. Um resumo da história dos quatro aposentados já foi enviado para o Departamento de Comunicação Global da ONU em Nova Iorque, que irá publicar uma matéria no portal global. Estas e outras atividades podem ser acompanhadas nos perfis oficiais da @ONUBrasil no Facebook, Instagram e Twitter.



Centro Panamericano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV)

Parabenizamos a PANAFTOSA pelos seus 70 anos e também todos os nossos membros que fizeram parte dessa história! Como o Dr. Milton Thiago de Mello, foto, nosso querido membro da AAFIB Brasília, que foi entrevistado na sessão festiva. Parabéns à PANAFTOSA e aos seus competentes servidores.



Diretor da Panaftosa, Otorrino Cosivi destacou o protagonismo do setor privado brasileiro na concretização dos projetos de interesse regional:

"Estamos aqui para reconhecer conquistas e renovar parceria estratégica com setores públicos e privados do Brasil. O plano de ação da Panaftosa pretende que todo o continente sul-americano esteja livre da doença até 2025. Hoje, com exceção da Venezuela, a região está livre da doença. Essa conquista mundial e histórica vem sendo possível graças à liderança do Brasil, mas ainda há um longo caminho a percorrer", afirmou Cosivi.



Colegas da Panaftosa comemoram



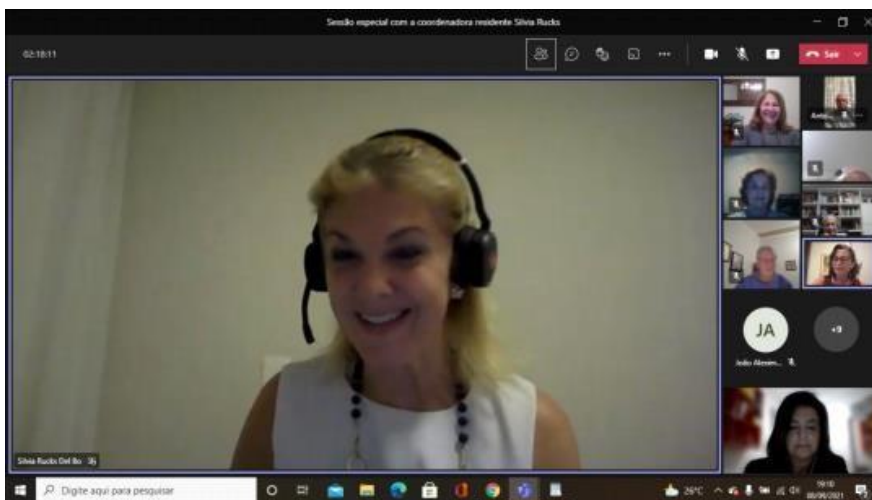
Diretor Cosivi



Reunião Regional das AFICS /LAC

Realizou-se no mês de março passado mais uma Reunião Regional das AFICS, sob a coordenação da AFICS Equador, com a participação das AFICS de Argentina, Brasil, Bolívia, Costa Rica, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, México e Peru. A Reunião foi realizada através de rede virtual (un.webex.com). Além do exame das informações sobre o estado da arte do Fundo de Pensões e dos diferentes Planos e Seguros de Saúde, foi discutido o recente episódio envolvendo a AFICS Argentina durante o último Conselho da FAFICS, em Roma. A AFICS/AR não esteve de acordo com o Relatório publicado pela FAFICS em relação a sua participação no evento. As AFICS da Região decidiram propor a possibilidade de eventual revisão do Relatório da FAFICS em dias após o Conselho, para corrigir algum equívoco de registro. O andamento da reunião através da internet foi um grande êxito, abrindo perspectivas para encontros mais frequentes entre as AFICS da nossa Região.

AAFIB CONNECTION, SEMPRE CONECTANDO BOAS PRÁTICAS



Silvia Rucks na sessão interativa da AAFIB

A AAFIB Connection lançou a nova programação trimestral em grande estilo e está de vento em popa. Abrindo nossa programação de fim de ano, tivemos o prazer de receber a nova coordenadora residente, Sra. Silvia Rucks, que, atualmente, representa no Brasil o Secretário-geral da ONU, António Guterres. Num ambiente seguro e confortável, ouvimos os planos para a sua gestão no país e pudemos debater e propor ações práticas para contribuir com os 17 ODS da ONU. Em breve, mais detalhes no site www.aafib.net. Envolve-se!

Programação trimestral AAFIB Connection Conectando Boas Práticas

Por Sumaya Garcia

Quarta, 13/10, 19h
-- Karakê da AAFIB Connection - "Praticando francês através da música"

Quarta, 27/10, 19h
-- 76 anos da ONU - compartilhando a história

Quarta, 10/11, 19h
-- Segurança na internet e fora dela - prevenção

Quarta, 24/11, 19h
-- Sessão pipoca com "O Carteiro e o Poeta"

Quarta, 01/12, 19h
-- CONFRATERNIZAÇÃO FIM DE ANO AAFIB Connection - programação especial

Quarta, 08/12, 19h
-- Especial de Fim de Ano - Em homenagem aos membros da AAFIB, Toni Martin apresenta "Amor infinito", show com canções e poesias de amor. Um tributo a todos aqueles que contribuem para um mundo melhor!

A PROPÓSITO DE TONI MARTIN

Por Sumaya Garcia



Toni Martin Giles é filho do nosso membro do Núcleo de Brasília da AAFIB, Héctor Antonio Giles, aposentado da FAO. Toni é mestre em gestão ambiental e aluno da prestigiada Beahrs de líderes ambientais da Universidade de Berkeley, California. Além disso, é reconhecido fotógrafo internacional e já expôs em 15 países. No entanto, a poesia é o seu maior encanto e se dedica com fervor a criar versos de amor profundo. Foi assim que ele se "apaixonou" pela AAFIB e, hoje, temos o privilégio de recebê-lo como voluntário da associação. Toni já compôs e declamou vários poemas de sua autoria e do consagrado poeta chileno Pablo Neruda. Para o dia festivo da premiação do Concurso Literário da AAFIB Connection, Toni compôs e declamou dois poemas: um de amor à língua portuguesa ("Amor Infinito") e outro de amor à língua espanhola ("Canta Pajarillo") (poemas completos em www.aafib.net). Em 15 de setembro, Toni estreou na AAFIB Connection a série "Vida e obra de grandes poetas: Pablo Neruda", realizando uma experiência interativa com os membros. Em seguida, o "nosso poeta" compôs "Soneto da Paz", em homenagem ao Dia da ONU, que é comemorado em todo 24 de outubro de cada ano. Gentilmente, ele preparou esses versos para que a AAFIB possa oferecer algo especial para a homenagem dos 76 anos da ONU, que é tão marcante para todos nós e o mundo. Muito obrigada, Toni Martin! Seja bem-vindo à AAFIB!

Hilda Cerdeira Ganha Prêmio Internacional

Felicitações à colega Hilda pelo "Spirit of Salam" ICTP



Hilda Cerdeira, aposentada da UNESCO, professora colaboradora do Programa de Pós-graduação do IFT-UNESP. Hilda foi agraciada pelo Prêmio 'Spirit of Salam', dado pelo Centro Internacional Abdus Salam de Física Teórica (ICTP, na sigla em inglês), com sede na Itália. A premiação reconhece aqueles que, como Salam, trabalharam para o aumento da cooperação e para o avanço da ciência e tecnologia no mundo em desenvolvimento. Batemos palmas para você, Hilda!

Sobre Hilda

Além de ter trabalhado no ICTP, em Trieste, Itália, instituto da UNESCO por 16 anos como "research staff", Hilda Alicia Gómez/Cerdeira é uma física argentina, cuja pesquisa diz respeito a sistemas não-lineares e à sincronização do caos, e também professora aposentada do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas no Brasil. Atualmente, além de colaborar na Pós-graduação do IFT-UNESP, ela colabora com sua filha Paula Gómez no desenvolvimento de dispositivos para prever e gerenciar crises epiléticas.

AAFIB encontra pessoal do UNICEF

A AAFIB promoveu um encontro com o pessoal do UNICEF, especialmente aqueles que estão mais próximos de se aposentar, para apresentar caminhos virtuais, obrigações e decisões que terão de tomar para alcançar esse benefício na ocasião apropriada. É mais uma iniciativa de aproximação com a nova geração de aposentados que estão a caminho. A ideia é realizar esses encontros com as demais organizações. É comum que o momento de processar os dados de cessação do vínculo de trabalho e apresentação dos benefícios seja quase sempre tenso e cheio de surpresas. A AAFIB está preparada para ajudar os colegas a resolver eventuais dificuldades. Houve muito interesse registrado nas perguntas e comentários.

NÃO ESQUEÇA SEUS COMPROMISSOS COM A AAFIB

- Participar das atividades sobretudo as interativas, como a Connection
- Realizar sua contribuição anual (esta é a época)
- Contribuir com produções pessoais para o Website, o Boletim e a Connection

CONCURSO DE FOTOGRAFIA DA AFICS ARGENTINA

Aos colegas da AFICS/LAC, nossa Associação vem realizando, desde 2012-13, concursos anuais de diversas expressões artísticas. Neste ano, corresponde à fotografia. Enviamos aqui o convite para participar e pedimos que faça a maior divulgação possível entre os parceiros. Os familiares também podem participar. Muito obrigado! Com um abraço do Conselho de Administração da AFICS Argentina.

Mirta Roses Vice Tony Pagés Presidente

Coordenadoras do Concurso: Caty Iannello, Isabel Kantor



**CONCURSO DE FOTOGRAFÍAS
PARA ILUSTRAR LAS TAPAS DEL NOTICIERO
DE AFICS ARGENTINA 2022**

Tema: PARQUES, PLAZAS Y MONUMENTOS

Entre las FOTOS que envíen nuestros asociados, sus familiares y amigos de AFICS, de la Asociación de Jubilados de BID, y de otras Asociaciones hermanas, se seleccionarán los que ilustrarán la tapa y contratapa del Noticiero de AFICS de 2022
Todas estarán expuestas en nuestro Noticiero y en el sitio web www.aficsargentina.net.ar durante el año 2022

INSTRUCCIONES PARA PARTICIPAR

Enviar una foto color con resolución de 300 dpi, en jpg o tiff a nota.afics@gmail.com, con identificación:
lugar, fecha y hora de la toma y nombre del/la concursante
El Jurado estará integrado por 3 fotógrafos de reconocida trayectoria

Recepción de fotografías: hasta el 30 de diciembre de 2021
Envío de resultados de la selección: 30 enero 2022

¡TE INVITAMOS CORDIALMENTE A PARTICIPAR!

Fotos del concurso 2020: Puente de los deseos (Mónica Arance); Tarde nublada, Parque Nacional Esteros del Iberá (Susana Filippa); Buenos Aires a orillas del Río (Noemi Medina); Puesta de sol (Walter Acosta)



3ª. REUNIÃO DA AAFIB NÚCLEO BRASÍLIA ESTE ANO

Data e Horário: Em 25/08/2021, 4a. feira, das 11:00 às 13:00 horas
Realizada presencial e de forma virtual pelo perfil da AAFIB no Microsoft Teams

Nota: Seguindo a metodologia das Reuniões anteriores, todos os núcleos da AAFIB participaram da Terceira Reunião.

A reunião iniciou às 11h e foi coordenada pela Diretora do Núcleo de Brasília, Bernardeth Martins. Contribuíram com os registros e preparação da Ata os colegas Maria Angélica Gomes, Giovanni Quaglia, Cintia Freitas e Sumaya Garcia.

Conforme e-mail encaminhado no dia 10/08/21, a reunião seguiu a pauta enviada e teve os seguintes desdobramentos:

Foram dadas as boas-vindas aos novos associados: Valdomiro Luis Sousa e Valdivino Messias dos Santos.

Bernardeth Martins explicou que os representantes das áreas de Recursos Humanos das Agências da ONU foram convidados.

1--Giovanni Quaglia apresentou o relevante propósito da AAFIB que é o de promover a melhoria e a garantia da qualidade de vida e do bem-estar dos seus membros, aposentados do Sistema das Nações Unidas no Brasil, de todos os níveis funcionais e de seus dependentes. Além disso, manter os membros informados a respeito de normas e procedimentos que afetem seus interesses como antigos funcionários do Sistema; fortalecer os Pontos Focais para os temas de Pensões e Planos e Seguros de Saúde; organizar eventos de confraternização dos associados em apoio aos Núcleos Regionais; manter e alimentar o Website com atualização contínua. Destacou a relevância do Boletim da AAFIB (publicação trimestral) e agradeceu ao João C. Alexim pelo trabalho excelente que faz em preparar o boletim, atualizando os associados sobre todos os assuntos pertinentes. Agradeceu também a Sumaya Garcia e a Vanderlei de Marque pelas contribuições ao Boletim.

Giovanni Quaglia e Sumaya Garcia falaram sobre o tema dos Certificados de Titularidade. Foi destacado que há 3 opções para a prova de vida, a saber:

- CE em forma digital através do aplicativo;
- Pode-se baixar (download) o documento através do MSS (Member Self-Service do site do Fundo de Pensão: • <https://member.unjspf.org>), assiná-lo e datá-lo (usando caneta azul). Ao final, fazer o envio (upload) do documento assinado. Esta modalidade se aplica somente para quem recebe a aposentadoria VIA DÓLAR (one track).
- Aguardar o CE via correio. Ao receber o documento em sua residência, este deve ser assinado, datado (em caneta azul) e devolvido. Foi sugerido que os CEs sejam enviados para o Diretor de cada Núcleo e cada Diretor enviará, no dia 08 de outubro de 2021, via DHL, os CEs recebidos para Nova Iorque.

2--Giovanni destacou que o Fundo de Pensões (UNJSPF) tem 80.346 beneficiários e que, em 2021, 10% utilizarão o CE digital. O Fundo enviou 61.000 CE impressos pelo correio e cerca de 11.000 fizeram o upload dos formulários via MSS, o que ajudou muitíssimo. No próximo ano, seria interessante atingir a meta de 80% de CEs pela via digital e download/upload via MSS, reduzindo assim o envio dos documentos pelo correio. Um novo desafio para a AAFIB.

3--Informe da 50ª Reunião do Conselho da FAFICS (<http://www.fafics.org>). Foi realizada de forma virtual nos dias 15, 16, 17, 19 e

20 de julho deste ano. Participaram aproximadamente 35 associações, com no máximo 3 delegados cada uma. A AAFIB/Brasil foi representada por Maria Angélica Gomes, Giovanni Quaglia e Jacques Schwarzstein. Um resumo dos encaminhamentos da Reunião do Conselho está no Anexo 1 a esta Ata.

Aqui registramos alguns destaques da reunião, como a forte participação da Argentina. Houve um debate sobre grupo de trabalho com maior participação e transparência da direção da FAFICS. Houve várias falas sobre o orçamento FAFICS que está com mais recursos para comunicação, reivindicações de maior transparência e de maior relacionamento com associados de todos os países. Essas foram demandas em comum.

4--Maria Angélica sugeriu se abrir um canal de comunicação com o Fundo de Pensão para reportar a experiência que tivemos com a prova de vida digital no ano de 2021. Sugeriu que Sumaya Garcia - quem deu forte apoio a esta atividade - pudesse estabelecer contato e compartilhar as vantagens e desafios que encontramos com a implantação da modalidade "prova de vida eletrônica". A experiência que adquiriu com a prova de vida digital poderá ser de grande valia.

5--Reunião realizada com a Coordenadora Residente do Sistema ONU no Brasil, Sra. Silvia Rucks. Maria Angélica reportou que ela e Giovanni Quaglia foram muito bem recebidos pela Coordenadora e, de imediato, trataram sobre tema da vacina. Sra. Silvia teve interesse em conhecer os objetivos AAFIB tanto do Brasil, como dos países da região. Foi sugerido que os associados participassem mais do Sistema e que deveriam enviar seus CVs para consultorias, por exemplo. A Coordenadora disse que temos uma porta aberta e devemos aproveitar para a aproximação entre associados e funcionários da ativa.

Ficou acordado de se agendar uma reunião dos associados da AAFIB com a Coordenadora que convida todos os associados a participem da comemoração do dia das Nações Unidas no dia 24 de outubro, para que funcionários e aposentados possam se aproximar.

Além de termos convidado a Coordenadora para nos acompanhar na AAFIB Connection, ela também será convidada para participar da próxima reunião do Núcleo, de 10 de novembro, às 10h30. A ideia é apresentar para a Coordenadora as experiências que cada associado carrega e que poderiam enriquecer os projetos do Sistema, além de ajudar a melhorar o grupo das reuniões técnicas, políticas públicas, realização de documentos finais, atuação como consultores, etc.

6--O Fundo possui 134.632 participantes ativos e 80.346 beneficiários, está sendo bem administrado, com boa taxa de rendimento financeiro. A administração do Fundo segue melhorando nas áreas que têm mais apoio.

7--Giovanni pediu ao CEO/Presidente do UNFCU que facilitasse a abertura de conta bancária para as viúvas/viúvos no caso de falecimento do titular da conta. Será preparado um guia passo a passo de abertura de uma conta para facilitar o processo em um momento delicado como este. Foi comentado sobre a Covid-19 e da importância na participação dos comitês de saúde e orçamento.

8--Pagamento da Anuidade de 2021. O Tesoureiro da AAFIB, Luiz Mauro

Donato, informou que, conforme a pesquisa informada na última reunião, de 177 associados da AAFIB, 96 responderam a pesquisa realizada. Luiz Mauro explicou os custos fixos que a associação possui. Solicitou que os associados façam suas contribuições e ressaltou a importância dos associados enviarem a ele, por e-mail • Lm.donato@hotmail.com o comprovante da transferência. Destacou que, de 75 associados do Núcleo de Brasília, 5 são isentos, 64 já fizeram suas contribuições e 8 estão atrasados. Há associados que devem a anuidade de 2020. São Paulo tem 29 associados dos quais 3 são isentos. 21 já quitaram a anuidade, faltando a contribuição de 5 associados. Quanto ao Rio de Janeiro, dos 76 associados, 29 são isentos e 17 quitaram a anuidade de 2021. Diante deste cenário, Alexim sugeriu que deveríamos perguntar aos associados que não pagaram se eles querem, de fato, continuar como associados da AAFIB. Caso afirmativo, deverão efetuar o pagamento. Caso não queiram, a AAFIB fará o desligamento.

João C. Alexim justificou que a AAFIB nasceu basicamente para dar assistência aos funcionários da Panaftosa, que então desconheciam ou mostravam dificuldade para atender às exigências do Fundo de Pensão e dos Planos de Saúde do Sistema. Atualmente, contam com o RH da Panaftosa que é muito organizado e dá assistência direta aos aposentados.

9--Concurso Literário da AAFIB Connection. Sumaya Garcia falou sobre o I Concurso Literário da AAFIB Connection. Foi registrada a necessidade de se aperfeiçoar as regras e conceitos para o segundo concurso, para que mais associados possam se inscrever. Foi uma excelente experiência, pois projetou a AAFIB Brasil em nível regional, além de ter tido uma conexão, integração, trabalho em equipe, experiência bem positiva. Foi sugerido que se deve ampliar o estímulo do concurso para os outros núcleos, para que tenha maior número de participantes.

10--AAFIB Connection e apoio ao Projeto RYON (Retired YES, Out of the World NO). Sumaya Garcia, gerente digital voluntária da AAFIB, foi convidada a apresentar estes temas e iniciou dando destaque especial à intensa agenda da "AAFIB Connection" e adesão dos membros da associação a esta atividade. Este é um canal de comunicação da Associação, idealizado, produzido e moderado por Sumaya, com o objetivo de validar uma fase do Projeto RYON, promovendo a aproximação dos associados e realizando atividades especiais através de mídias apropriadas, o Microsoft Teams e o WhatsApp.

11--Assuntos Gerais:

Bernardeth Martins falou sobre o evento que a BPW Brasilia-DF está organizando "Seminário Jovens Antenadas na Era Sigital", que foi realizado no dia 31 de agosto de 2021 e ficará gravado no YouTube no IESB.

12--Agenda de 2021: Como é de praxe, a agenda de reuniões oficiais do Núcleo Brasília para 2021 foi lembrada conforme disposta abaixo. Os demais Núcleos da AAFIB e os representantes de RH das distintas agências da

ONU serão convidados a participar.

- **SAVE THE DATES**

Dia 10/11/21 Quarta-feira 4ª. Reunião Na OPAS/OMS / Virtual

Dia 19/11/21 Sexta-feira Confraternização / Local e condições a definir

50a. Reunião do Conselho das FAFICS

A 50a. Reunião do Conselho das FAFICS (Federação que reúne as Associações de Ex- Funcionários e Pensionistas das Nações Unidas) foi realizada de forma virtual nos dias 15, 16, 17, 19 e 20 de julho. Participaram aproximadamente 35 associações, com no máximo 3 delegados cada uma. A AAFIB/Brasil foi representada por Maria Angélica Gomes, Giovanni Quaglia e Jacques Schwarzstein.

Houve muito boa participação das Associações da América Latina (AFICS-LAC) em apoio a propostas e posições comuns, apresentadas pela AFICS da Argentina, Panamá, e por outras AFICS, e o Brasil no tema do seguro saúde.

Em vez da aprovação do bloco da proposta do grupo de trabalho (GT), foi solicitada uma análise de ambos os documentos, com a participação de outras Associações representadas no Conselho, para tratar dessas propostas e outros pontos sobre os quais o GT não havia chegado a um acordo e, portanto, um documento representativo poderia ser concluído por consenso. O Regimento deve incluir regras para a eleição da delegação para a Comissão de Pensão e, com base nessas regras, o Conselho poderá eleger os membros dessa delegação.

Essas posições foram apoiadas pelo Panamá, Nova York e outras Associações. Houve várias intervenções que foram então refletidas em um resumo juntamente com as discussões sobre o Regimento no sábado, 17 de julho, a serem apresentadas para decisão do Conselho, antes de seu encerramento.

No primeiro dia, o processo de votação secreta eletrônica para eleger as autoridades da FAFICS foi aberto por 24 horas e foi tratado de forma extremamente eficiente pelo oficial eleitoral Veronique Whalen (AFICS GEN). Houve atualizações sobre temas como o Conselho de Fundos, Grupo de Trabalho de Governança, Sistema de Ajuste do Fundo de Pensões e Fundo de Emergência.

Foram eleitos por mais um ano: Presidente Marco Breschi (ROM), Secretário Jay Sund Aresan (GEN), Tesoureiro Romesh A. Muttukumar (NYC), Vice-Presidentes Deborah Landey (NYC), Carlos Santos Tejada (PAN), Odette Foudral (GEN), Jennifer Ashton (AUS) e Jerry Barton (VIE).

O presidente da FAFICS abriu o Conselho e propôs Marashety Seenappa como presidente. Como relatora, foi nomeada Nancy Hurtz-Soyka (NYC), proposta pela AFICS NYC e fortemente apoiada por várias AFICS.

O presidente Marco Breschi apresentou seu relatório, que havia circulado no dia anterior e que gerara várias observações. Sobre a revisão do Regulamento

da FAFICS (Rules of Procedure), desestimulou a inclusão de contribuições feitas pela AFICS Panamá e outras Associações, aconselhando a aprovação em bloco das propostas do Bureau da FAFICS.

A AFICS ARG (Isabel Kantor) interveio após o discurso do presidente, indicando que as considerações da AFICS Panamá devem ser levadas em conta, especialmente a adição de um artigo sobre a eleição de representantes da Junta do Fundo de Pensões pelo Conselho da FAFICS, e não "pela nomeação do Presidente em consulta com o Bureau".

No segundo dia, houve apresentações do Diretor Executivo da Administração de Fundos de Pensão (CEPA) e do Secretário Adjunto de Investimentos do Fundo de Pensão.

O terceiro dia foi dedicado à Revisão do Regulamento da FAFICS, que começou com o relatório do Presidente do GT, Jerry Barton (VIE). O GT original é composto por sua presidente, Katia Chestopalov (GEN), Adriana Gomez (CHI), Deborah Landey (NYC a partir de 2020), Linda Saputelli (NYC) e Gerhard Schramek, (mais tarde substituído por Makane Fay, que faleceu).

Após diversas intervenções com proposta ativa da AFICS ARG acompanhadas de outras associações, decidiu-se: ampliar o GT incorporando as apresentadas por suas associações com base em sua experiência e nas análises e documentos alternativos apresentados; convocar uma reunião especial do conselho antes de dezembro de 2022 para receber o novo documento acordado por esse GT ampliado e circular com tempo suficiente para sua devida análise; que o GT submeta relatórios de progresso regulares e os circule para as associações; que o processo de eleição dos delegados da FAFICS para o Conselho do Fundo de Pensão seja explicitado, e que tudo isso seja especificado em outra sessão especial do Conselho da FAFICS antes de fevereiro de 2022.

No quarto dia, foram discutidos temas relacionados ao Seguro de Saúde; houve uma apresentação do Diretor Executivo do UNFCU; uma atualização sobre o impacto da COVID-19 sobre os parceiros e o acesso à vacinação. Além disso, a AFICS Filipinas apresentou um estudo abrangente sobre o seguro de vida pós-aposentadoria.

O último dia foi dedicado ao tema de comunicações e ao novo site da FAFICS, com proposta apresentada pela AFICS ARG. Aspectos administrativos e financeiros também foram discutidos, especialmente o orçamento proposto para 2021-22, no qual 63% foram destinados a "viagens" e "representação", e apenas 16% para comunicações (site, newsletter). A AFICS ARG, por meio de apresentação, solicitou um ajuste do orçamento proposto, reduzindo as despesas de viagem de 63% para 26%, uma vez que as reuniões virtuais não exigem transferências aéreas ou custos de hospedagem, e um aumento de 16 a 40% da parcela destinada a fortalecer as comunicações e informações às Associações associadas, por meio do aprimoramento profissional do site e da circulação de um noticiário bimestral atualizado. *Os registros da 50ª Reunião do Conselho da FAFICS foram preparados por Maria Angelica Gomes.*

Contribuição da AAFIB para correção do Plano MIP

Giovanni Quaglia prossegue com sua luta, iniciada com o apoio de Cintia Freitas, quando ainda era presidente da AAFIB e agora com o reforço da presidente Maria Angélica, para corrigir o Plano ASHI--MIP oferecendo novos dados para trabalho da FAFICS, que são tabelas e manuais comparativos de beneficiários. Foi enviado o material para a equipe da FAFICS, incluindo Georges e Katia. A mensagem argumenta: "Como um quadro vale mil palavras, a AAFIB está contribuindo para a cobertura do Seguro de Saúde Pós-Serviço (ASHI) da questão do Plano de Seguro Médico (MIP) com as duas tabelas anexadas. Elas* fornecem uma síntese sobre o número de ex-funcionários e dependentes elegíveis (cônjuge e filhos) inscritos no MIP por organizações das Nações Unidas e na cobertura principal do Seguro de Saúde com limites para funcionários recrutados localmente (LRS).

O que está claro é que o sistema das Nações Unidas adota para LRS diferentes políticas de cobertura de saúde, ou seja: agências especializadas (como OMS, OIT, FAO, UNESCO, UNIDO, ITU, etc) não diferenciam entre sede e LRS, enquanto as organizações sediadas em Nova York estabeleceram o MIP especificamente para funcionários recrutados localmente longe do QG. No nível global, 20% dos beneficiários da ASHI usam MIP, mas para alguma Associação baseada em Campo (AFICS) essa porcentagem pode chegar a 50 % ou mais.

A relevância do MIP está diretamente ligada ao interesse dos aposentados em ingressar nas Associações de Campo como membros. As questões relacionadas à saúde continuam sendo de alta prioridade para os aposentados e, mais ainda, quando envelhece e aumenta a necessidade de internação. O Comitê Permanente da FAFICS sobre a ASHI tem agora mais dados sobre os quais basear seu trabalho e deliberações em nome dos aposentados presentes e na criação de conscientização para o quadro de funcionários ativos.

Importante lembrar que, em deliberações anteriores do Conselho da FAFICS (47º,48º,49º,50º), surgiram dois aspectos: a) Priorizar o aumento dos atuais limites MIP de cobertura hospitalar em "condições de dificuldades" ; b) Reunir mais informações atestando o interesse dos aposentados cobertos pelo MIP na questão das negociações com CIGNA sobre um seguro complementar individual voluntário.

A contribuição de Cintia Freitas, Jacques Schwarzstein e Jayant Karia (membros do grupo de trabalho ASHI) é muito oportuna por ajudar na coleta dos dados e edição das tabelas. Está posta para ser compartilhada com colegas da FAFICS conforme apropriado*. *Informe de Maria Angélica Gomes (Presidente da AAFIB) e Giovanni Quaglia (Presidente emérito da AAFIB)*

*Veja em www.aafib.net a tabela comparativa - Cobertura principal do seguro saúde e limites para pessoal recrutado localmente pela UNICEF, PNUD, OIT e OMS/OPAS.

BOLETINS E REVISTAS DE AFICS/LAC

Muitas AFICS da Região mantêm a publicação de meios de comunicação com seus membros e interessados, na forma de revistas e boletins. Alguns desses meios são enviados às demais AFICS. Regularmente, recebemos as de AFICS Argentina, Uruguai, México... E, algumas vezes, aproveitamos para traduzir matérias para nosso Boletim, naturalmente registrando o crédito respectivo. Se algum de nossos sócios desejar receber esses Boletins (se não recebe diretamente), basta nos solicitar.

Neste Boletim, estamos oferecendo extratos de matéria do “Noticiero de AFICS Argentina” sobre a Covid. A matéria completa pode ser vista no Noticiero a quem agradecemos o acesso.

Sobre a COVID

Quais são os principais sintomas que estão sendo registrados nos serviços de saúde? O vírus pode circular entre pessoas vacinadas que geralmente têm sintomas fracos ou pouco notados pelas pessoas, e outros vírus respiratórios típicos da estação também estão circulando que podem confundir. Febre mesmo leve, mal-estar, cansaço, dor de cabeça e dor muscular, algum desconforto gastrointestinal leve, perda de olfato ou paladar ainda são os sinais de alerta.

Gostaríamos de nos reunir em casa com filhos, netos e outros familiares e amigos. Quais são as principais medidas para tornar essas reuniões seguras? É importante considerar se há pessoas com fatores de risco que devem ser protegidas, analisar o número de pessoas para se reunirem de acordo com o espaço disponível, se ocorrerá em ambientes abertos ou fechados com ventilação adequada, manter algum distanciamento e limitar o tempo de permanência. PCR pode detectar partículas já destruídas do vírus assim após 10 dias sem sintomas se considera de alta.

O corpo humano faz muitos outros anticorpos variados que reagem à presença novamente do mesmo agressor, que são chamados de memória celular que não é medido com esses testes. Os testes são usados para saber se você teve a infecção ou se reagiu à vacinação, mas não são uma correlação de proteção.

(Entrevista com a Dra. Mirta Roses, vice-presidente da Associação e presidente do Conselho Nacional de Vacinação (Conain) com respostas às principais inquietudes manifestadas nos últimos meses por alguns sócios).

TEXTOS ESCRITOS PARA A AAFIB

CERTEIRA IDADE

Por Sumaya Garcia

Cada vez mais, minha admiração pela terceira idade cresce. É verdade que esse olhar especial para quem tem mais experiência do que eu sempre foi presente na minha vida! Com o sentido literal da palavra "presente". Isso que vocês são para mim! Já contei que a minha melhor amiga foi a minha avó paterna e que não é à toa que sempre tive uma coleção de amigas senhoras. Como normalmente digo, senhoras só no "substantivo", porque no "adjetivo" são muito jovens! Tanto que já pensei em chamar essa faixa etária de "certeira idade". Quem já não ouviu alguém dizer: "Ah, se eu tivesse a cabeça que eu tenho hoje quando era bem jovem?" Amadurecer parece trazer à tona o que é importante realmente.

Mesmo mantendo-se a educação, já não há preocupação em externar os sentimentos, tomar decisões em prol do bem-estar e priorizar aquilo que se gosta. "Certeira idade" sim... Estão certos do que querem e do que não querem... Certos do que é bom ou ruim para si mesmos. Sem vergonha para dizer sim ou não, para assumir os cabelos brancos ou não, para mostrar as rugas ou não, conversar sobre as limitações ou não... Tudo é permitido quando nos sentimos completos... Então "boralá", como diz "meu amigo Udo"!

Ainda é tempo de ser produtivo e ser útil sim, principalmente a si mesmo! Você está sendo beneficiado por estar vivo. E é preciso estar ***VIVO*** com letras garrafais, com direito à "caixa alta e negrito".

Não consegue escutar mais como antes? Se puder, compre um fone de ouvido... Se tem dificuldades para fazer caminhada, faça exercícios mesmo tendo que sentar numa cadeira... E os livros que deseja ler? Coloque os óculos ou peça para que alguém faça a leitura com você... Se tiver condições, assim que puder, cante o trecho daquela música: "Vou pegar o primeiro avião com destino à felicidade"! Viajar nem que seja no pensamento!

Já pensou em programar algo diferente de tudo o que você já fez? Ainda quer fazer mais uma faculdade? Faça! Escrever um livro? Escreva! Inscrever-se nas aulas de hidroginástica? Inscreva-se! Sonhe e realize! "If you dream it, you can do it"! Mesmo que tenha que pedir autorização médica, tome coragem e peça. Se receber "sinal verde", "go ahead"!

Já ouviu aqueles conselhos que dizem que devemos adotar alguns verbos diariamente, como perdoar, reconciliar e amar e "esqueça o passado, receba o presente e espere o futuro"? Dizer eu te amo sempre para as pessoas que ama

faz muito bem mesmo! Olhe tudo com olhos bons! Pense em coisas boas! Curta ao máximo o que faz você feliz e faça também os outros felizes! Respire! Inspire! Não perca tempo! O tempo é agora! "Viva la vida"!

Comentários

Eu andei olhando, mas não achei nenhum idoso na AAFIB para felicitar. Só temos idosos pela idade, não temos pelo dinamismo, não pela vontade de viver, não pela vontade de aprender novas coisas e, principalmente, pela busca incessante da felicidade e da vontade de ajudar o próximo. Somos idosos diferentes Só um monte de jovens que deram certo. (ouvido nos corredores)

O Remédio Está Dentro de Nós (extratos)

Por Marcus Lacerda, Infectologista, no Jornal Digital Globo 2021

Desde que o russo Metchnikoff observou uma célula capaz de ingerir corpos estranhos e digeri-los, tornando-se um dos fundadores do que conhecemos hoje como imunologia, temos falhado enormemente em explicar à população do que nosso corpo é capaz.

Como foram os homens que descobriram medicações e vacinas, o marketing que fazemos sobre esses avanços é muito superior ao que deveríamos fazer sobre a capacidade do nosso sistema de defesa natural em garantir a sobrevivência, mesmo ao redor de incontáveis agentes infecciosos. Metchnikoff, no século XIX, deu apenas o primeiro passo na demonstração de como somos uma máquina quase perfeita na defesa contra germes que não nos pertencem. Eles nos invadem quando respiramos, nos alimentamos ou temos um corte na pele.

Daquela época até hoje, aprendemos que uma série de ações incrivelmente rápidas e combinadas contribui, efetivamente, para destruir pequenos agentes que não se adaptam aos seres humanos. Diferentemente dos agentes do bem, como os da flora intestinal, os outros são tratados com violência. E, quando existe essa polarização política entre interesses do corpo e interesses do micróbio, sucede uma batalha implacável que leva ambos à morte.

Em cerca de 95% das pessoas consideradas saudáveis, o vírus Sars-CoV-2 penetra pelas narinas. Pelos nasais e secreções acabam retendo a maioria deles, que são expelidos durante a toalete matinal. Se avançam um pouco mais, um espirro eficiente os expelle, podendo contaminar os que, ao redor, nos desejam "saúde". Se, mesmo assim, os vírus conseguem se multiplicar, podem tentar descer pela traqueia, mas um conjunto de pequenos cílios, num nado olímpico sincronizado, expulsa a camada gelatinosa, onde o vírus está grudado, na direção da garganta. Uma boa tosse é capaz de eliminar essa secreção. Cada vez que usamos um remédio para cortar a tosse, estamos na

direção contrária do plano minuciosamente elaborado pelo nosso corpo inteligente.

Num número ainda menor de pessoas, o vírus, como uma furadeira, perfura o revestimento das vias aéreas e invade tecidos mais profundos. O corpo rapidamente envia, para o local, células que tentam digeri-lo. À medida que o vírus se multiplica rapidamente, o corpo recruta mais células, cada uma com um arsenal diferente de toxinas. Quanto maior a temperatura, maior a produção desses venenos antivirais. Por isso, o corpo produz febre, para turbinar as células. Secreção nasal, espirro, tosse e febre sozinhos vencem 95% das vezes. São mais eficientes que qualquer medicação já desenvolvida pelo homem. Sem patrocínio da indústria farmacêutica ou propagandas, nossa defesa gratuita vem sendo aperfeiçoada há milênios.

Mas, em parte de nós, que reagimos com exagero, de forma “não articulada e não calculada”, o excesso de armas disponíveis para lutar contra o vírus acaba disparando balas perdidas. O desespero em nos defender do inimigo passa a ter o efeito contrário, e não só os vírus morrem, mas nossas próprias células, como crianças e civis, mortos numa batalha que não pertence a eles. Células desgobernadas pela raiva milenar contra o inimigo invisível destroem nossos pulmões.

Nessa hora, não é mais o vírus que precisa ser controlado, mas aqueles que queriam nos defender e, covardemente, nos assassinaram. É hora de usar um anti-inflamatório, uma droga que paralise nossas próprias células destemidas, mas descontroladas e com sede de vingança. Mesmo assim, o que começara como uma atitude de legítima defesa acabou em completa paralisia. Condenados pela invasão ocasional de um vírus, fomos executados pelas próprias células, outrora chamadas de defesa.

Sociedades e sistemas biológicos são mais parecidos do que pensamos. Sem equilíbrio, com excessivo radicalismo, ainda que aparentemente bem-intencionados, corremos imenso risco de fracassar, como corpo ou como humanidade. Vírus propriamente não matam ninguém, apenas nos induzem, sutilmente, à autodestruição.

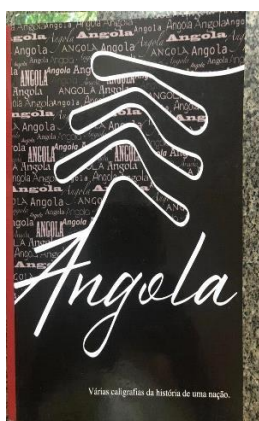


Maria Helena Diogo



"Sou portuguesa de Angola, catapultado de lá durante a guerra, em 1975. Há poucos anos, uma conterrânea que mora em Lisboa desafiou-me a escrever um capítulo para um livro a ser composto por outros conterrâneos. Devido à falta de colaboradores, ela não concretizou esse sonho, mas eu escrevi. O tema que ela me pediu foi "a reconstrução da minha vida pós Angola". Confesso que demorei uns dois meses para conseguir escrever, por ser uma dor imensa e que eu não conseguia visitar. Uma madrugada, levantei-me e escrevi de uma só vez. Foi uma catarse! Escrevia entre cheiro e soluços, mas escrevi. Procurei ser o mais leve possível, para me referir a uma experiência super traumática. Não acusei ninguém, mas consegui descarregar muita dor guardada.

Bem, a vida dá voltas e há cerca de uns 2 anos um senhor de Ribeirão Preto localizou-me, porque procurava angolanos saídos da diáspora da guerra. Nem sei como, encontrou-me e fez-me um convite semelhante. Falei-lhe daquele capítulo e fiquei de enviá-lo. Se ele quisesse, poderia usar, mas deixei claro que não escreveria mais nada a esse respeito. No ano passado, saiu o livro "Angola - várias caligrafias da história de uma nação" e o meu capítulo está lá."



A RECONSTRUÇÃO DA MINHA VIDA PÓS ANGOLA Por Maria Helena Diogo

Confesso que quando recebi o convite para escrever o meu depoimento sobre a reconstrução da nossa vida após a saída de Angola, fiquei um pouco apreensiva. Explico: são dores que não me comprazo em revisitar, para as quais o único remédio que encontrei foi o de seguir em frente, além de que, como consequência de stress pós-traumático, sofri de amnésia profunda.

ANEXO

Do Comitê/Júri

Sobre o Primeiro Concurso Literário AAFIB Connection

Alicia Gutiérrez Reto

"El miércoles 18 de agosto se celebró la ceremonia de entrega de los premios del concurso literario organizado por AAFIB (Brasil), certamen en el cual tuve el placer de participar como miembro del jurado.

El Comité/Jurado del concurso estuvo integrado por: João Carlos Alexim, Diane Alméras (AFICS Chile), Telma Pepe Barbalho, Udo Bock, Hilda Cerdeira, Sumaya Garcia, Alicia Gutiérrez Reto y Vanderlei de Marque (en orden alfabético).

Compartí varias sesiones en las que deliberamos sobre los textos presentados.

Me sentí muy a gusto por la cordialidad con la que me trataron mis compañeros de tarea desde el primer día. No hablo portugués, solamente lo puedo leer, pero, a pesar de eso, nos comunicamos muy fácilmente.

La ceremonia de entrega de premios fue coordinada por María Angélica Gomes, Presidenta de AAFIB, en forma virtual.

Los ganadores fueron: Telva Barros, miembro de AAFIB, jubilada de UNAIDS, por su texto en portugués "Confesso que vivo" y Jorge Rivera, Presidente de ACNUR-CR, asociación de Costa Rica, jubilado de UNICEF, por su texto en español "Tan solos nos dejan los muertos".

Diane Alméras

"Entré en contacto con la organización del concurso cuando Tony Pagés de AFICS-Argentina preguntó en el whatsapp de AFICS-LAC si teníamos libros de nuestra autoría para regalar para los premios. Siendo una actividad de nuestras asociaciones, me pareció bonito hacerlo. Después de leer la reseña que me había solicitado, él habló con Hilda y decidieron invitarme. Ya había sido jurado en un concurso literario organizado por PEN Chile y había disfrutado la experiencia. Acepté.

Disfruté la colaboración sincera y abierta con los demás miembros del jurado. Hubiera querido que llegarán más textos para tener una mayor amplitud de escritos de calidad, pero entiendo que era una primera experiencia y espero que habrá más respuestas al llamado en una próxima oportunidad.

Los dos textos ganadores eran de buena factura literaria y se merecen sus premios. Aprecié especialmente el de Jorge Rivera en español. Lamento la falta de revisión y

de atención a la corrección de la escritura que demostraron varias de las demás obras. Algunas tenían ideas interesantes, pero ello no es suficiente para constituir buena literatura.

Aliento a todas y todos a seguir escribiendo y a explorar las sutilezas de su idioma, es fuente perpetua de satisfacción. El ser humano es sobre todo un ser creativo. Siendo un concurso promocionado por AAFIB, me sorprendió que hubiera tan pocos textos en portugués. Animo a los lectores de este boletín a lanzarse al agua el próximo año. Queremos leerlos.

Cuando ofrecí mi libro, pensaba que sería parte de una colección de libros, no que fuera el único premio para el texto en español. Me dio mucho pudor por una primera novela, pero me sentí honrada por la confianza del equipo organizador. El Intento no es una novela de auto-ficción, este género tan de moda, pero es de cierta forma un testamento filosófico, además de ser una oda a una ciudad que adoro, Nueva York. Escribir una novela es una empresa apasionante, espero que la mía sabrá inspirar a Jorge Rivera y quizás incitarlo a seguir explorando su evidente cariño por la literatura.

Aconsejo a los participantes y a los que vendrán: tómense en serio las bases del concurso y preparen con cuidado los textos que quieren presentar, revisen, revisen y revisen, por respeto tanto por ustedes mismos como por quienes se darán el trabajo de evaluarlos. Todo es importante. La claridad del texto - cuyas herramientas básicas son la puntuación, la ortografía y la gramática - es tan valiosa como la creatividad y la originalidad. En textos tan cortos, hagan el esfuerzo de desarrollar su propio pensamiento y resisten a la tentación de apoyarse en largas citas de otros, como ocurrió en esta oportunidad.

Udo Bock

"Nossos colegas, associados da AAFIB passaram, no início deste ano, a contribuir, na AAFIB Connection, com textos de referência e opiniões sobre restrições aos atuais níveis de qualidade da comunicação escrita, diante da prática e vivência que caracteriza o nosso grupo. "Vamos então praticar, viver o que somos e pensamos", refletiu nosso colega Vanderlei ao sugerir a realização do Concurso Literário. Sob coordenação de Sumaya, passamos a convidar os principais participantes da discussão para a formação de um Comitê/Júri, que passou a formular o Regulamento. Como diretor da AAFIB, achei que não deveria concorrer, o que me levou a participar desse Comitê/Júri e a contribuir a partir de minha experiência como Contista e minha carreira em Comunicação Social (Jornalista, Redator Publicitário e, nos últimos anos, dedicação à Comunicação e Mobilização Social pelo UNICEF). Acabou que aprendi mais uma, aprendi muito com essa experiência!!! Mesmo tendo vários contos publicados, nunca fui candidato e muito menos jurado em algum Concurso Literário. Nunca li algo tão convincente e motivador quanto o texto de abertura do Regulamento apresentado por nosso colega Alexim, que convidamos para liderar nosso Júri. Nunca d'antes naveguei pelas tecnicidades das especificações de condições necessárias à apresentação dos textos, pensadas por

Sumaya: definição de tipo e corpo de letra, regras da ABNT, limites do texto obedecendo a um "template" (imagine...nos meus tempos de "A Gazeta Esportiva", dependendo da matéria, a gente datilografava "uma lauda e meia" naquela máquina Underwood pretinha que ficava na mesa de cada jornalista ...e pronto.).

Também nunca tive tanto acesso ao idioma espanhol. No início, achei que viria a ter dificuldades na compreensão dos termos, pensamentos, eventuais figuras literárias específicas do idioma...Nada disso. Falamos o mesmo idioma! E é lindo o espanhol também!

Na minha visão, neste primeiro concurso, todos os participantes são vencedores. E os que ainda não participaram serão também estimulados pela reflexão que nos deixa Alexim em trecho do texto de abertura do Concurso:

"A literatura particularmente é um imenso universo de atrativos que motivam e desafiam nossa capacidade intelectual constituindo assim uma instigante excitação para nossas mentes. É um instrumento muito completo, porque se trata de uma obra aberta às possibilidades e interesses de cada um de nós. Uma ideia pode ser tratada de muitas formas diferentes, uma mesma coisa pode ser dita de muitas formas distintas, com diferentes palavras ou diferentes arranjos das mesmas palavras. A forma como cada frase ou palavra pode ser escrita reflete também a emoção ou o estilo de cada autor. É um enriquecimento sem fronteiras. Uma simples frase pode dizer mil coisas."

Assim, não percam nunca a oportunidade de se comunicar por escrito!

Esta iniciativa de nossa AAFIB, pensada inicialmente para ser uma ação-teste, com pretensão de atrair a participação das outras AFICS, mas já atraindo inicialmente, com sucesso, as entidades da LAC a partir da iniciativa de nossa Presidente Maria Angélica e administração de Hilda, poderá transformar-se em uma atividade fundamental de conagração entre os profissionais que, durante significativa parte de sua vida, serviram às Nações Unidas.

Recomendo considerar este fundamento ao darmos continuidade ao planejamento das próximas atividades, no ambiente das inovações tecnológicas que continuarão a utilizar a palavra como meio fundamental de comunicação universal. Pela Paz!

Vanderlei de Marque

"O artigo do Clavé, muito oportunamente destacado pela Hilda, teve a força de atizar a minha indignação sobre a não qualidade da linguagem escrita e falada atualmente. Alguns artigos de jornais e revistas precisam ser lidos mais de uma vez para tentarmos entender o que exatamente o articulista quer dizer. No rádio e na TV, em programas transmitidos ao vivo, o linguajar é de arrepiar. Muitas vezes é melhor nem tentar entender o que exatamente estão querendo dizer. O linguajar corriqueiro, principalmente dos jovens, causa arrepios. Cada dia usam um termo diferente para dizer a mesma coisa que disseram ontem. A beleza, o encanto e a musicalidade do idioma estão desaparecendo. Quando você acha estranho algum

texto, costumam perguntar: "Você entendeu? Então basta." Indignado com tudo isso, pensei: "Será que não podemos resgatar um pouco o prazer de ler um texto coerente, sem erros grosseiros?" Então lembrei de nós que já passamos dos 40. Vamos desafiar esta turma e funcionou. Todos que escreveram ganharam. Tiveram o prazer de transmitir ideias e pensamentos. Todos tinham certeza que os textos seriam lidos, debatidos por um comitê, avaliados e apreciados. E isto basta. Transmitir o que pensa, o que entende sobre um determinado assunto é muito prazeroso.

O destaque de todos os textos foi o linguajar acessível, de fácil compreensão e sem rebuscamentos desnecessários. Em outras palavras, gostosos de serem lidos.

Se você não participou do primeiro concurso, paciência. Logo virão o segundo, o terceiro e outros mais. Já convidamos você: escreva. Escreva não necessariamente para ganhar. Escreva pelo prazer de expor suas ideias, seus pensamentos e suas maneiras de ver as coisas. Você vai se sentir participante e terá o prazer em expor seus pensamentos.

Hilda Cerdeira

"Primeiro, o convite dos amigos Vanderlei, Udo e Sumaya me fizeram participar do comitê/júri do concurso. Depois, a oportunidade de enfatizar o problema da pobreza da linguagem atual.

A experiência foi muito interessante, sobretudo ter que concentrar-se em opinar sobre literatura, um tema que me apaixona, embora longe da minha "expertise".

A interação com os outros membros do júri enriqueceu os meus dias, quando conheci novos membros da AAFIB, assim como da AFICS-LAC. Digo aos participantes: "Continuem a escrever, para nos deleitarmos com seus trabalhos".

Telma Pepe Barbalho

"Foi muito bom participar do Comitê de avaliação das redações do Primeiro Concurso Literário da AAFIB Connection. A leitura, a maneira de escrever, os termos usados para se expressar enriqueceram nosso conhecimento. Confesso que foi muito difícil fazer as notas demonstrarem qual o texto é melhor do que o outro, foi bem complicado. Mas acho que o conjunto das análises de todos membros conseguiu indicar corretamente os vencedores.

João Carlos Alexim

"Recebi um generoso convite do grupo. Já conhecia o pessoal! O tema era muito convidativo e eu gosto desse tipo de desafio, lidar com as pessoas... "Não percam o próximo!" Foi uma experiência com muitos ganhos: participação coletiva, espírito leve e coletivo, colaboração. Foi um exercício prazeroso... Todos trabalharam coletivamente para superar dificuldades eventuais. Tudo isso representou uma

experiência criativa que vai poder ser replicada e enriquecida. Quero felicitar pelo espírito que mantiveram no concurso e dizer a todos que não participaram: "Não percam o próximo!"

Sumaya Garcia

"Como havia dito no boletim de lançamento do concurso, fiquei muito feliz por ver que o compartilhamento da Hilda no grupo de WhatsApp da AAFIB Connection serviu para inspirar o Vanderlei em relação à realização do Concurso. A ideia dessa interação e/ou integração "deu frutos" e "frutos excelentes". Como também sempre brinco, sou "backstage" e "background"... Agora, a Hilda me deu mais um adjetivo: "backbone"... Muito obrigada, Hilda! Mas, como Vanderlei e Udo enfatizaram muito bem, todos foram vencedores por participarem de um concurso tão especial.. Concordo e posso reiterar também que todos os membros do comitê foram "backbones", pois o trabalho de equipe foi maravilhoso! Cada um teve um papel imprescindível na organização e colaboração. Que alegria ter vocês no comitê/júri, Alicia e Diane! Alicia com sua doçura e propriedade intelectual e humana! Diane com sua eficiência e planilha de avaliação exemplar! Que espetáculos de textos de incentivo e coordenação do júri, Alexim! Que compartilhamento e atuação junto à LAC com excelência, Hilda! Contribuições inspiradoras e criativas como sempre, Udo! Que ideia incrível e regras maravilhosas, Vanderlei! Telma, foi tão bom tê-la conosco com sua originalidade e argumentos muito bem formulados! Parabéns, comitê/júri! Parabéns, participantes! Parabéns, vencedores! Parabéns, Telva e Jorge! Parabéns, Maria Angélica, pelo apoio à iniciativa, convite à LAC e coordenação da premiação! Parabéns, Tony Pagés, pelo incentivo, dedicação e divulgação! Parabéns, Toni Martin, por enriquecer nossa premiação com poemas de amor às línguas portuguesa e espanhola. Foram tantas emoções! Quero ver vocês "brilhando" ainda mais! Estou muito orgulhosa de todos! Até o próximo!"

ANIVERSARIANTES (Nossos cumprimentos)

SETEMBRO

01\09 Telma Barbalho SP
05\09 Celio da Cunha BSB
06\09 Marcio Porto BA
10\09 Maria Helena Diogo BSB
12\09 Nilda Xavier RJ
16\09 Jeanne Sawaya BSB
17\09 Maria Celeste RJ
25\09 Regia Fernanda G M Freire BSB
30\09 Fabio Mello NE

OUTUBRO

02\10 Miguel Genovese BSB
03\10 Ivo Steffen BSB
04\10 Leko Waranabe SP
06\10 Tânia Santos BSB
10\10 Carlos Ferreira BSB
16\10 Dyla Duarte Lima RJ
19\10 Antonio Carlos
22\10 Teresa Terra BSB
23\10 Luciana Fornari RJ
26\10 Henri Jouval RJ
29\10 Hilda Alicia Gomez (Cerdeira) SP

NOVEMBRO

03\11 Maria Ligaya DF
04\11 José Lourenço RJ
04\11 Cristina Montenegro BSB
09\11 Julio Manuel Suarez BSB
12\11 Sandra Valle BSB
18\11 Ítalo Danilo Frasuquelli RS
22\11 Carlos Borio CPFA \ RJ
27\11 Creusa Rodrigues RS
27\11 Marcos Ramos RJ
27\11 Lília Souto BSB
29\11 Ralph Hakkert BSB

EXPEDIENTE

Diretoria:

Presidente –MariaAngélica Gomes

Vice-presidente - em seleção

Jacques Schwarzstein – Secretário

Luiz Mauro Donato – Tesoureiro

Arabela Rota - Diretora Núcleo RJ

Bernardeth Martins - Diretora Núcleo Brasília

Udo Bock - Diretor Núcleo São Paulo

Sumaya Garcia - Gerente Digital e Coeditora

Giovanni Quaglia - Presidente emérito

João Carlos Alexim - Presidente emérito / editor do Boletim

Conselho Fiscal:

Albino Belotto

Celina Arraes

Vanderlei de Marque

**Sede da AAFIB: Av. Marechal Floriano, 196 - Palácio Itamaraty: UNIC-Rio -
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.080-002**